



XP Crédito Agro

4º Trimestre de 2024

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

1.

Carta do Gestor



Desempenho do 4º Trimestre de 2024

Após um PIB recorde do agronegócio no ano de 2023, a atividade do setor deve apresentar redução no ano de 2024, em razão da redução de preços e produção. Olhando para dentro da porteira, o clima se mostrou adverso em importantes regiões produtoras, impactando a colheita da soja. Ainda assim, a safra 23/24 finalizou como a segunda maior da história brasileira, alcançando a marca de 147,4 milhões de toneladas segundo a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), abaixo apenas em 7,2 milhões de toneladas da safra 22/23, a safra recorde de soja nacional. No setor sucroalcooleiro, além de diversas queimadas nos meses agosto e setembro que assolaram importantes regiões produtoras de cana de açúcar - principalmente no interior de São Paulo e Minas Gerais -, um período de forte estiagem foi responsável pela redução a produção de cana do Centro Sul, com um total de moagem de 614 milhões de tonelada na safra 24/25. Ainda assim, em razão dos bons preços do açúcar e do etanol, as usinas de maneira geral vem entregando bons resultados operacionais, mantendo a resiliência do setor apresentada nos últimos anos. Outro setor que apresentou um bom ano de 2024 foi o de proteínas. O destaque ficou para a exportação das carnes de frango e de porco, que segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), alcançaram o volume recorde na série histórica e deram suporte às cotações das proteínas no mercado local.

Do lado de fora da porteira, o ano de 2024 começou com uma estimativa inicial de SELIC a 9% para o final do ano, porém com a crescente percepção do mercado sobre a falta de compromisso fiscal e a ausência de vontade da classe política em atacar as raízes estruturais dos desafios econômicos, o mercado chegou a precificar a Selic a 17% a.a. ao final de 2025 e o dólar registrou sua máxima histórica nominal, ultrapassando os R\$ 6,26. Desta maneira, O COPOM (Comitê de Política Monetária) seguiu compensando a política fiscal e manteve um tom mais duro, elevando a taxa Selic em 100 bps na reunião de dezembro, levando a meta da taxa básica de juros para 12,25% a.a. e, já como fato subsequente, elevando-a para 13,25% a.a. no início de 2025, com indicações de leva-la até pelo menos 14,25% a.a até o fim do ciclo de aperto monetário.

Em relação aos fundos, no último trimestre de 2024 a distribuição de rendimentos foi de R\$ 0,19/cota no XPAG e R\$ 0,09/cota no XPCA. A redução na distribuição foi em decorrência da marcação dos papéis da Agrogalaxy, que conforme mencionado na apresentação trimestral anterior, entrou com pedido de recuperação judicial em setembro de 2024. Após diversas discussões com os órgãos reguladores e o administrador do fundo, ficou definido que o regime de distribuição contábil deveria “zerar” as perdas de tal marcação até o encerramento do ano fiscal dos fundos. O maior impacto no XPCA ocorreu pela menor reserva de resultado contábil se comparado ao XPAG. Além disso, no último mês do ano as curvas futuras sofreram grande volatilidade, derivado de um ambiente político instável em relação às perspectivas fiscais, o que contribuiu para um maior impacto negativo na marcação a mercado dos papéis e, conseqüentemente, na distribuição dos rendimentos.

Com relação a estratégia dos fundos, a Gestão continua com a originação própria e também na reciclagem da carteira com negociações no mercado secundário. O nível de taxa de juros traz um componente adicional de preocupação dado que o serviço da dívida das empresas consumirá mais caixa. Outro ponto de atenção reside na política de *hedge* das empresas e produtores. O atual ambiente global com taxas de juros internas elevadas e uma redução na taxa de juros norte-americana leva a alguns devedores a voltarem suas captações para a moeda estrangeira. Em que pese a taxa ser mais atrativa neste momento, quem não tem uma política de *hedge* bem definida poderá enfrentar problemas em algum ambiente de oscilação no futuro. Com isso, a Gestão mais do que nunca busca por operações com clientes de perfil *high grade*, priorizando a qualidade do crédito para o portfólio. Setorialmente, as usinas de Açúcar e Etanol em sua maioria continuam apresentando boas métricas de crédito e produtores de grande porte, sendo dois dos setores de maior foco atualmente. A Gestão também vem trabalhando na diversificação negociando com empresas de setores que os fundos não possuem exposição como máquinas e implementos, florestas, dentre outros. Vale ressaltar que as carteiras dos FIAGROS da XP Asset permanecem com os pagamentos em dia, com exceção de Agrogalaxy.

Quanto aos *books* de crédito, foram investidos R\$ 25,62 milhões na soma de ambos os fundos, distribuídos em 3 ativos. Destaque para a aquisição do CRA Primato, uma cooperativa agroindustrial do estado do Paraná, com atuação nos segmentos aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos. Além disso, houve a alienação de R\$ 10,57 milhões, contabilizando um ganho de capital total de R\$ 119,97 mil.

2.

Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

Visão geral do Mercado: Soja

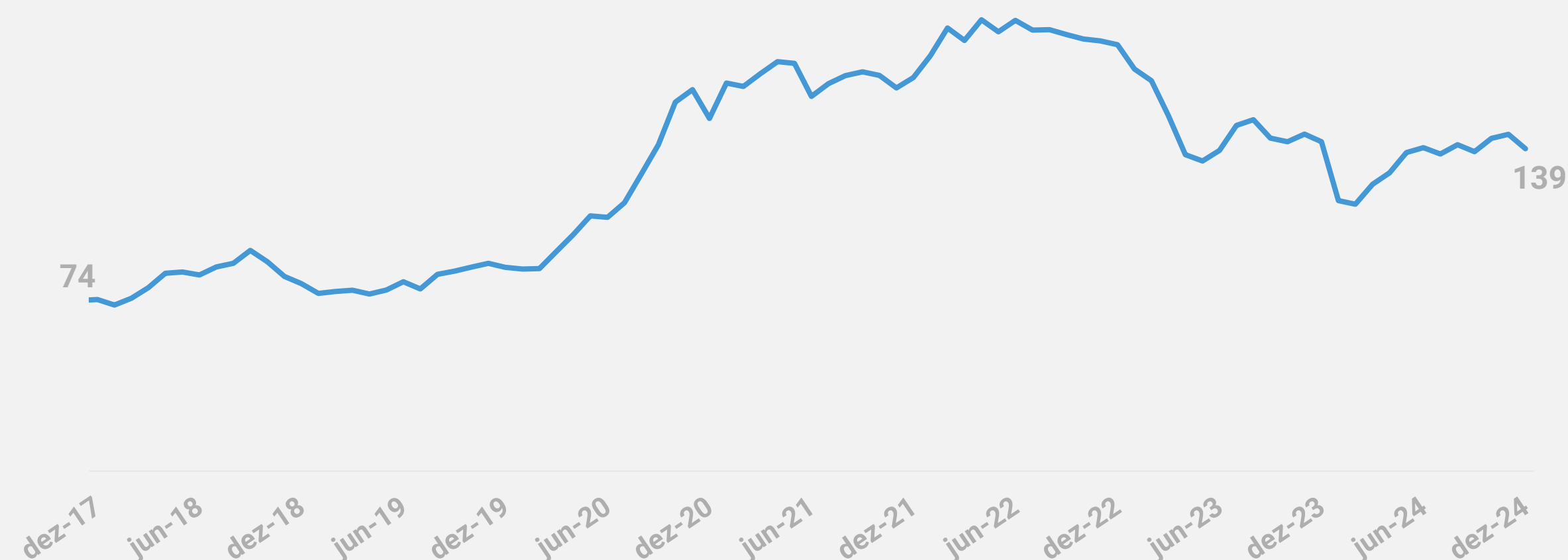
Durante o mês de dezembro, o plantio da safra brasileira se encaminhava para o fim, com mais de 98% da área já semeada. Apesar da expectativa positiva, algumas regiões apresentam situação mais desafiadora, com destaque para o Rio Grande do Sul, onde as baixas precipitações prejudicaram o desenvolvimento das plantas.

No entanto, de modo geral, espera-se uma safra recorde para a soja brasileira. Em seu relatório de dezembro, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) não alterou a perspectiva divulgada no mês para a safra brasileira. O volume total deve alcançar a marca de 166 milhões de toneladas, com um crescimento de área plantada de 2,6% e uma recuperação de produtividade frente a safra 23/24 de 9,6%. Para o Mato Grosso, principal estado produtor brasileiro, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária projeta uma produtividade de 57,97 sacas por hectare para o estado, um incremento de 11,15% em comparação com a safra anterior. Em relação aos preços no mercado externo, as cotações sentem o peso do grande volume de soja da América do Sul que deve entrar no mercado e também estoques globais em níveis elevados. No mercado interno, os preços apresentaram desvalorizações em dezembro, porém foram impactados positivamente pela valorização do dólar, o que diminuiu o impacto das quedas do mercado interno para o produtor brasileiro.

Drivers Altistas

- Cortes na produção norte-americana 24/25;
- Clima mais seco pode afetar produção do Sul do Brasil e na Argentina;
- Incentivos econômicos na China podem aumentar demanda pela soja.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 24/25 é maior que a estimativa de consumo global;
- Estimativa de produção recorde para os EUA e Brasil na safra 24/25
- Preocupação com ritmo da demanda mundial.

Cenário do Agronegócio (02/04)

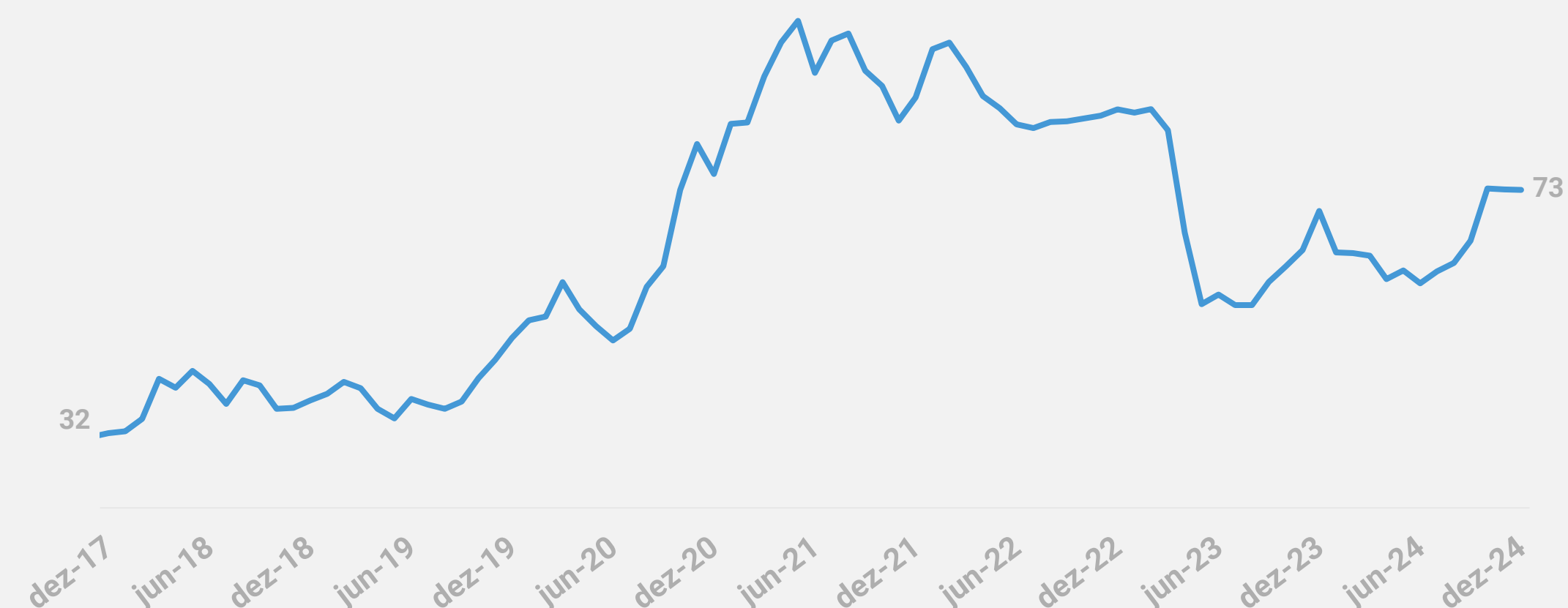
Visão geral do Mercado: Milho

Durante o último trimestre de 2024, iniciou-se o plantio da safra de verão do milho, com perspectiva de volume produzido em 23 milhões de toneladas. Segunda a CONAB, a produção nacional do cereal neste novo ciclo – somando-se primeira e segunda safra - deve alcançar 119 milhões de toneladas, um aumento de 3,5% em relação à safra 23/24, pautando em um crescimento de 3,7% de produtividade, a despeito da ligeira redução de área plantada que o país deve apresentar, de 0,2%.

No mercado global, a produção da safra 23/24 superou em 6% a safra anterior, enquanto o consumo cresceu 3,9%. Esta situação mais confortável para o balanço de oferta e demanda do cereal teve como reflexo desvalorização média da cotação em Chicago de 12% em relação ao ano de 2023. No Brasil, apesar de um primeiro semestre com forte pressão sobre os preços locais, as dificuldades climáticas durante a safrinha e a desvalorização do real amenizaram as perdas. A média dos preços do Indicador Milho ESALQ/CEPEA para o ano de 2024 ficou em 2,83% abaixo do ano anterior.

Para a safra 24/25, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) prevê queda de a produção de 1,3% e um aumento no consumo de 1,8%.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Altistas

- Clima desafiador na América do Sul e deslocamento da janela do milho safrinha;
- Cortes de produção e estoques finais nos EUA;
- Dólar mais fraco nos primeiros dias de Trump.

Drivers Baixistas

- Política comercial de Trump;
- Estoques mundiais ainda elevados.

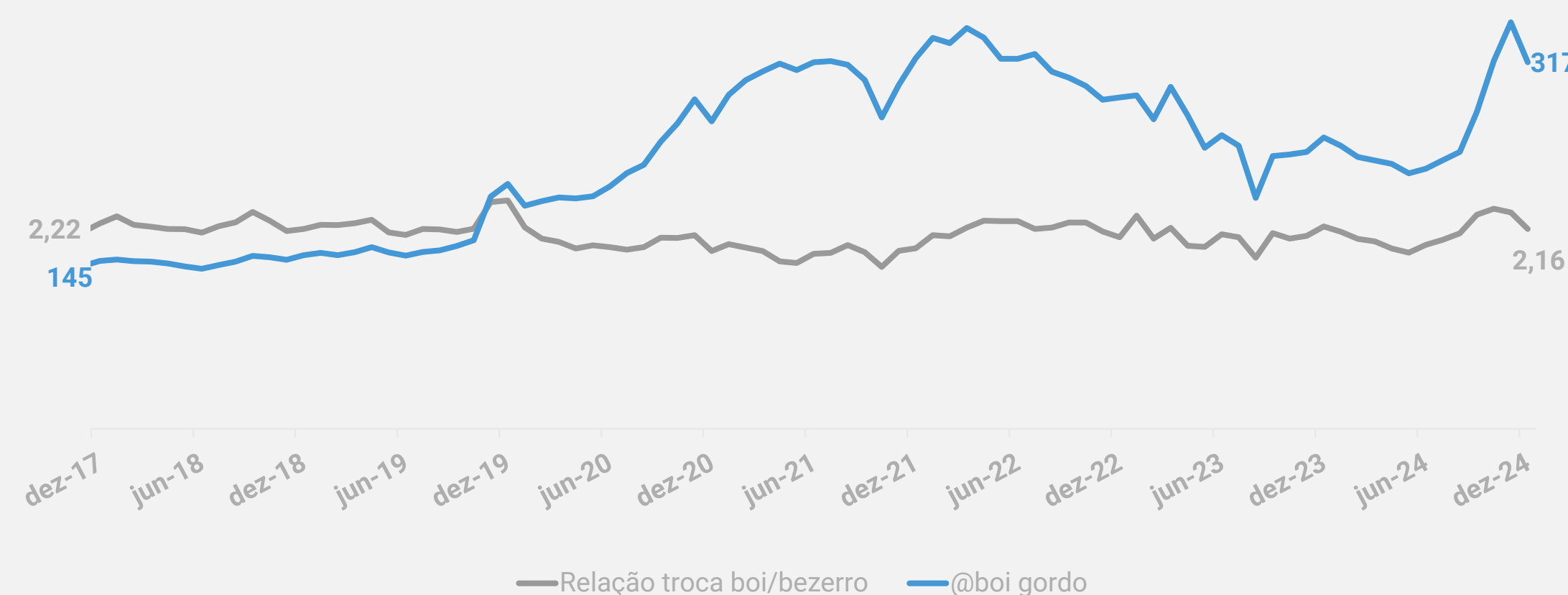
Cenário do Agronegócio (03/04)

Visão geral do Mercado: Boi Gordo

O mercado do boi gordo apresentou bastante animador para os pecuaristas confinadores, com alta de 16% no último trimestre de 2024 para arroba de boi calculada pelo Indicador Boi Gordo CEPEA/B3. Este movimento altista das cotações foi a consequência de uma alta procura por parte dos frigoríficos, que tiveram que aumentar os preços pagos aos pecuaristas a fim de preencherem suas escalas de abate em um ambiente de pouca oferta de animal terminado no mercado.

Para o setor exportador, o trimestre foi bastante positivo. O volume negociado foi de 701 mil toneladas de carne in natura, volume 20% maior que o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, segundo dados da Secretaria de Comercio Exterior, o total de exportação de carne bovina registrou 2.547,3 mil toneladas, alta de 27% frente a 2023, com a China mantendo-se como o principal cliente do produto brasileiro. A despeito do bom ritmo de vendas, o valor médio comercializado da tonelada da carne bovina se desvalorizou em 3%, passando de de US\$ 4.733 para US\$ 4.578.

Índices de pecuária



Drivers Altistas

- Exportações e consumo interno seguem fortes;
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável ao pecuarista.

Drivers Baixistas

- Risco inflacionário no Brasil pode impactar consumo interno de carne Bovina;
- Valorização do preço do milho pode encarecer o custo de engorda para os pecuaristas

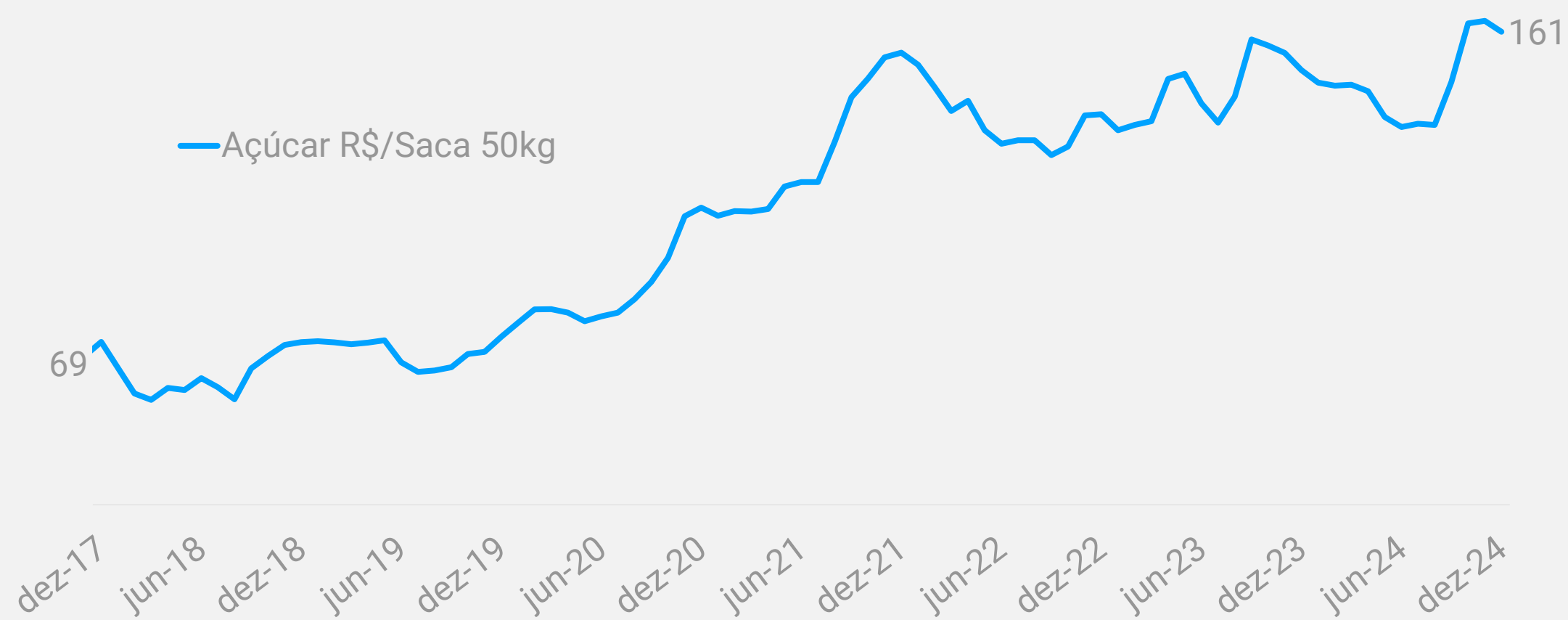
Cenário do Agronegócio (04/04)

Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

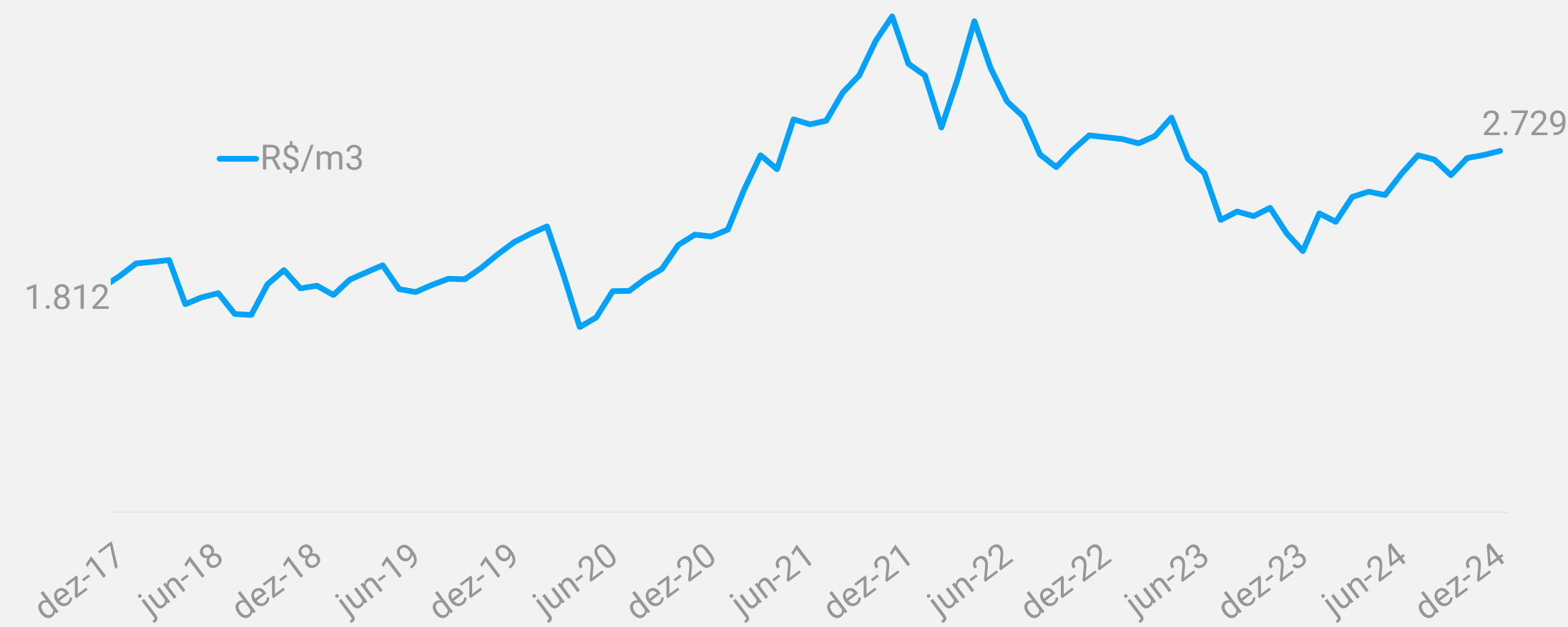
A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul finalizou o ciclo 24/25 em 613,99 milhões de toneladas de moagem de cana, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representou um decréscimo em relação ao ano anterior de 4,85%, cujo volume de moagem foi de 645,31 milhões de toneladas. Fatores como estresse hídrico e queimadas afetaram a qualidade dos canaviais. Quanto ao mercado do açúcar, o mês de dezembro continuou o movimento de desvalorização das cotações iniciado em outubro. A pressão sobre os preços vem das melhores expectativas da safra de cana 25/26 no Brasil, além das perspectivas mais positivas para o plantio da safra indiana. Ademais, a desvalorização do real frente ao dólar gerou uma pressão vendedora do adoçante em NY, pressionando ainda mais as cotações.

Quanto às cotações do Etanol, os dados do CEPEA/ESALQ mostraram valorização mensal do indicador do etanol hidratado de 1,19%, com ao forte consumo dando suporte ao preço.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

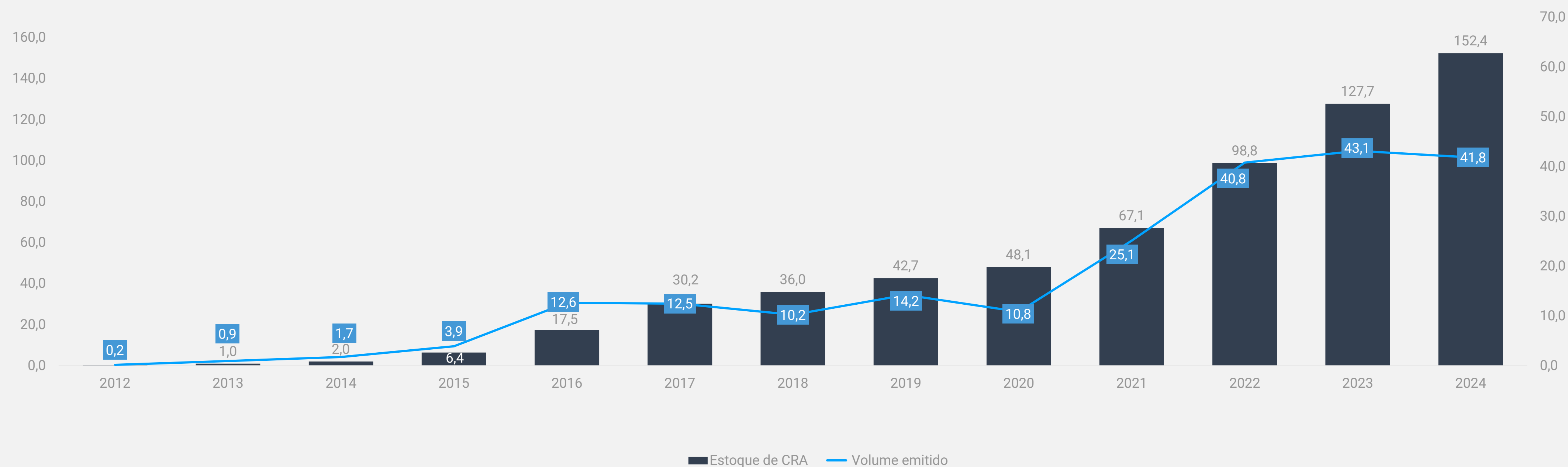


Mercado de CRA: Visão Geral do Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro. O ano de 2024, apesar do ciclo de baixa das *commodities* agrícolas, foi mais um ano de bom volume de emissões no mercado, alcançando o registro de R\$ 41,8 bilhões, o segundo melhor ano na série histórica, nada obstante o decréscimo de 3% frente a 2023.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor bastante representativo na economia brasileira e que em 2023 representou 23,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)

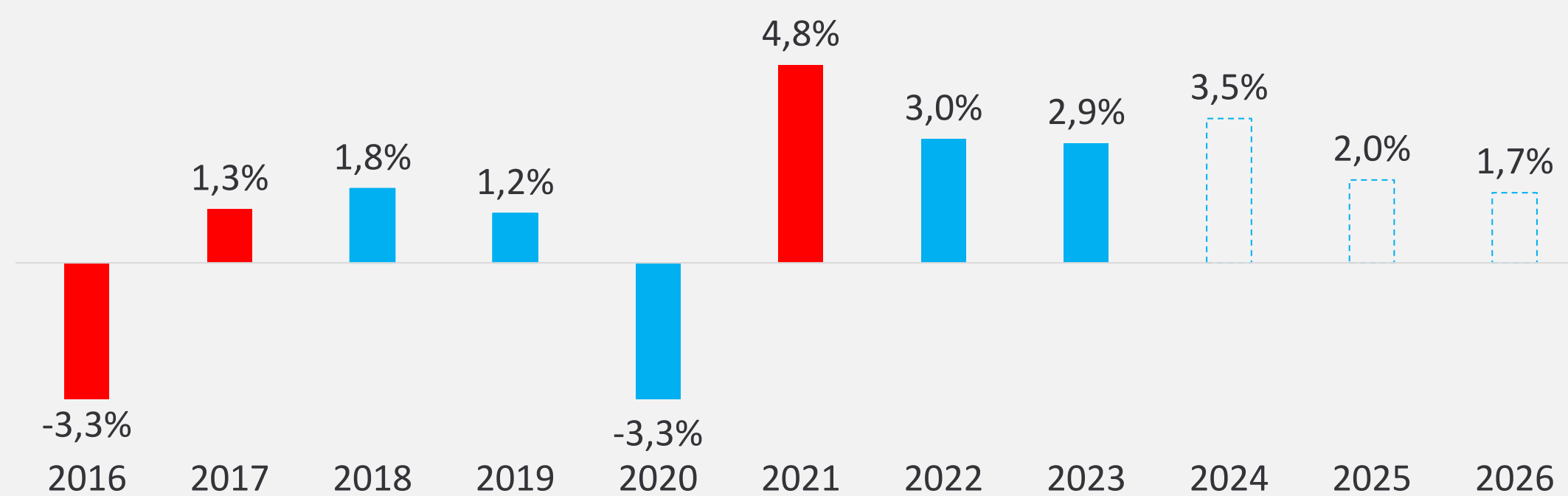


3.

Cenário Macroeconômico

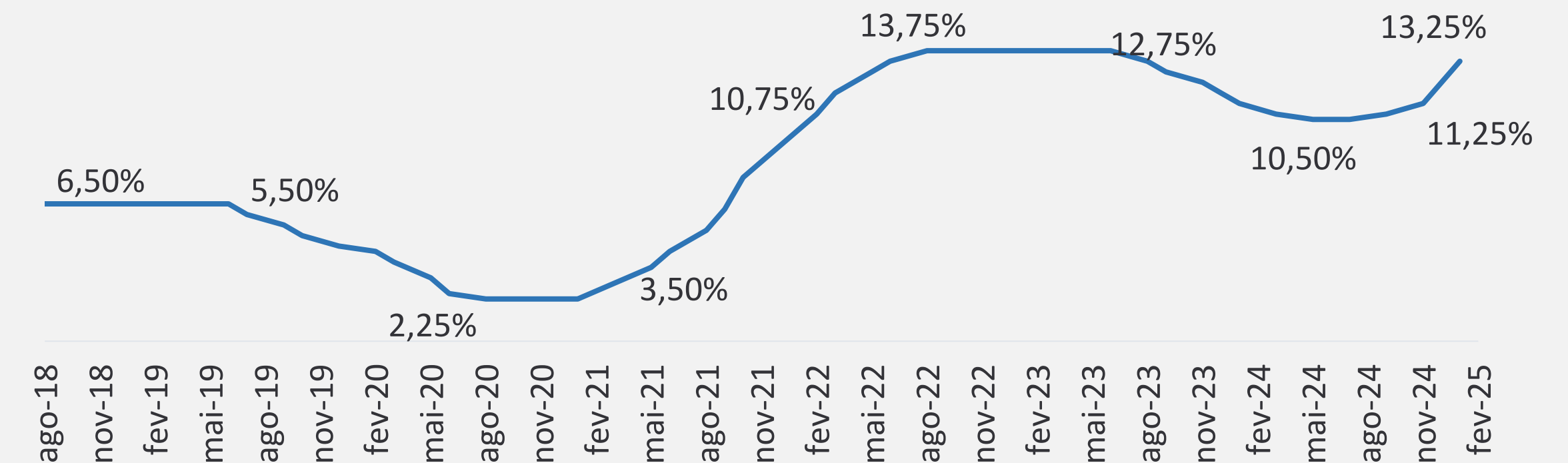


Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A estimativa de crescimento do **PIB para 2024 subiu de 3,1%,** conforme o último relatório trimestral, **para 3,5%**¹ de acordo com o boletim Focus.
- A atividade econômica **permanece aquecida,** embora tenha apresentado **sinais de desaceleração** nos últimos meses de 2024. Os dados do Caged refletem um **mercado de trabalho dinâmico,** mas com um ritmo de contratações menos acelerado.
- A **produção industrial** desacelerou no quarto trimestre e encerrou o ano com uma **crescimento de 3,1%.** A formação bruta de capital fixo tende a ser mais impactada pelo atual ambiente de juros elevados, embora os efeitos no indicador possam demorar meses para serem sentidos. Por outro lado, o **consumo** das famílias encontra **suporte na massa salarial,** embora possa sofrer uma diminuição devido à maior restrição de crédito esperada durante o ano.
- Por fim, destacam-se alguns fatores que podem gerar volatilidade nos mercados: (i) a **incerteza quanto ao ritmo da atividade econômica nos EUA e inflação,** especialmente em virtude das novas políticas tarifárias implementadas pelo governo Trump; (ii) a **trajetória da dívida pública** e o compromisso do governo com o arcabouço fiscal no Brasil; e (iii) desdobramentos políticos, econômicos e humanitários decorrentes das guerras.

Meta Selic – Histórico²



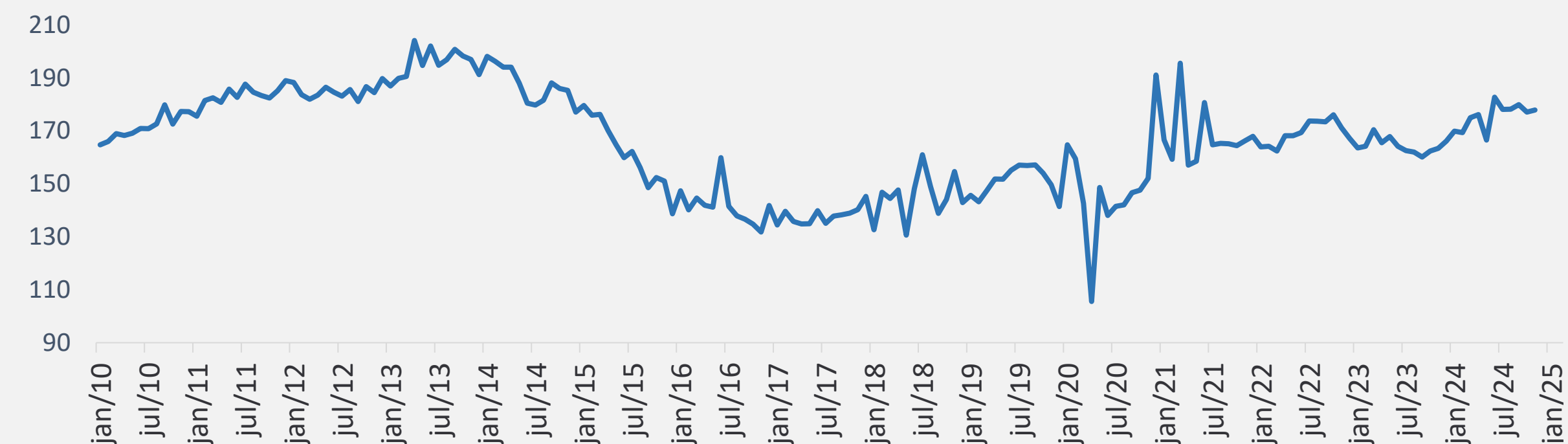
- Na última reunião, o Copom decidiu **eleva a taxa básica de juros em 1,00 p.p., para 13,25%,** devido à desancoragem das expectativas de inflação e resiliência na atividade econômica. O objetivo é promover a convergência da inflação em direção à meta e suavizar as flutuações econômicas.
- O Copom considera que o **cenário externo segue desafiador,** caracterizado **por incertezas econômicas e geopolíticas,** especialmente nos EUA. Os bancos centrais das principais economias estão focados em alinhar as taxas de inflação às suas metas, exigindo cautela dos países emergentes.
- No âmbito doméstico, a **atividade econômica e o mercado de trabalho apresentam dinamismo,** sustentando a inflação acima da meta estabelecida, mas com algum sinal de início da desaceleração.
- O Comitê prevê um **ajuste de mesma magnitude** na próxima reunião, dependendo da evolução da inflação, expectativas, hiato do produto e balanço de riscos.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta que a taxa **Selic encerrará o ano de 2025 no patamar de 15,50%,** considerando o cenário atual descrito.

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- No mês de dezembro, a produção industrial **apresentou uma queda de 0,3% MoM** na série com ajuste sazonal, após uma variação negativa de 0,6% em novembro. Contudo, a produção **acumulou um crescimento de 3,1% no ano**, superando as expectativas de mercado.
- Os principais destaques positivos do ano foram a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias (+12,5%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (+14,7%), e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+12,2%).
- Apesar do crescimento anual, os últimos três meses de 2024 **evidenciaram uma desaceleração**, com uma **variação negativa de 0,4%** na média móvel trimestral. Essa tendência foi influenciada, em grande parte, pelo aperto na política monetária, pela depreciação cambial (que impactou os custos) e pela inflação ainda elevada.
- Em dezembro, **três das quatro grandes categorias econômicas apresentaram taxas negativas**, com destaque para a queda em máquinas e equipamentos (-3,0%) e em produtos de borracha e material plástico (-2,5%). No entanto, as indústrias extrativas e o setor de bebidas mostraram crescimento, interrompendo as tendências negativas observadas anteriormente.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – com ajuste sazonal²

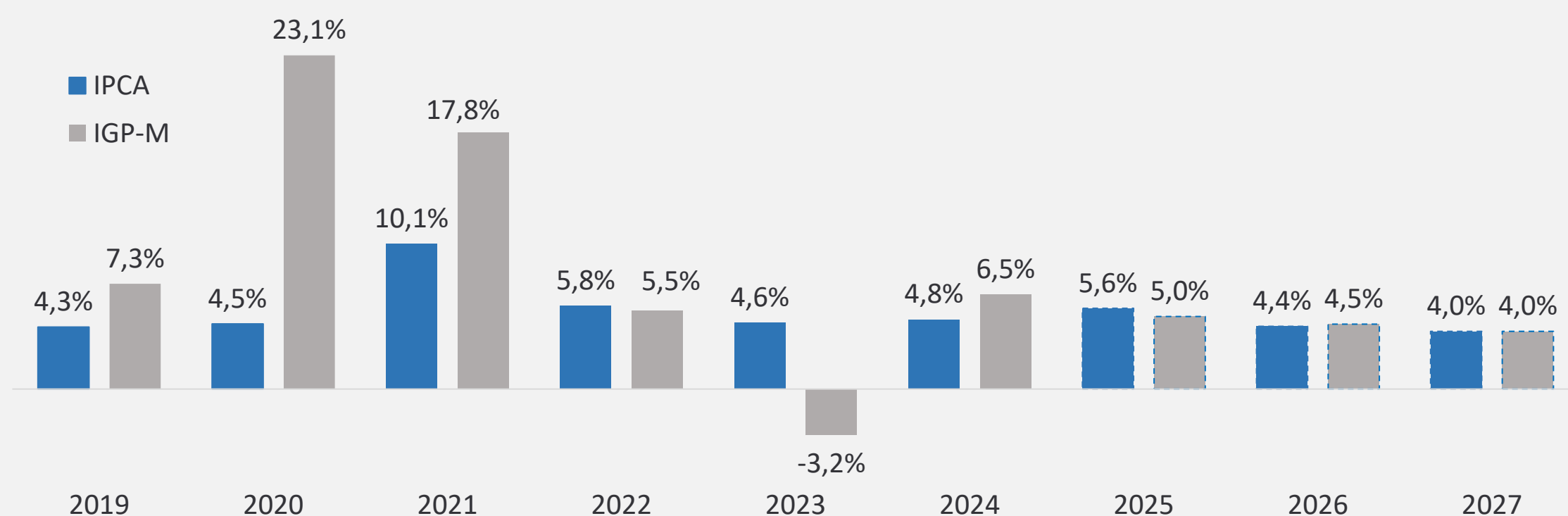


- O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que abrange os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, **registrou um avanço de 0,4%** em novembro em comparação a outubro, na série com ajuste sazonal. No entanto, o trimestre móvel encerrado em novembro apresentou um **recoo de 0,8%**.
- Na comparação anual, o saldo do mês apresentou altas de 6,5% em relação a novembro de 2023 e de 9,6% sobre o mesmo trimestre móvel. No acumulado dos últimos 12 meses, **os investimentos totais cresceram 6,2%**.
- Os **investimentos em máquinas e equipamentos caíram 1,0%** em novembro na série ajustada sazonalmente, mas **apresentaram um crescimento 14,9%** em relação a novembro de 2023. No acumulado de doze meses, o consumo aparente de máquinas e equipamentos expandiu 13,4%.
- Em relação aos investimentos **em construção civil**, o resultado de novembro foi um **avanço de 2,0% MoM**. Com esse resultado, que sucedeu duas quedas consecutivas, o segmento registrou uma expansão de 0,4% no trimestre móvel e 4,3% no acumulado dos últimos 12 meses.

¹ Fonte: IBGE;

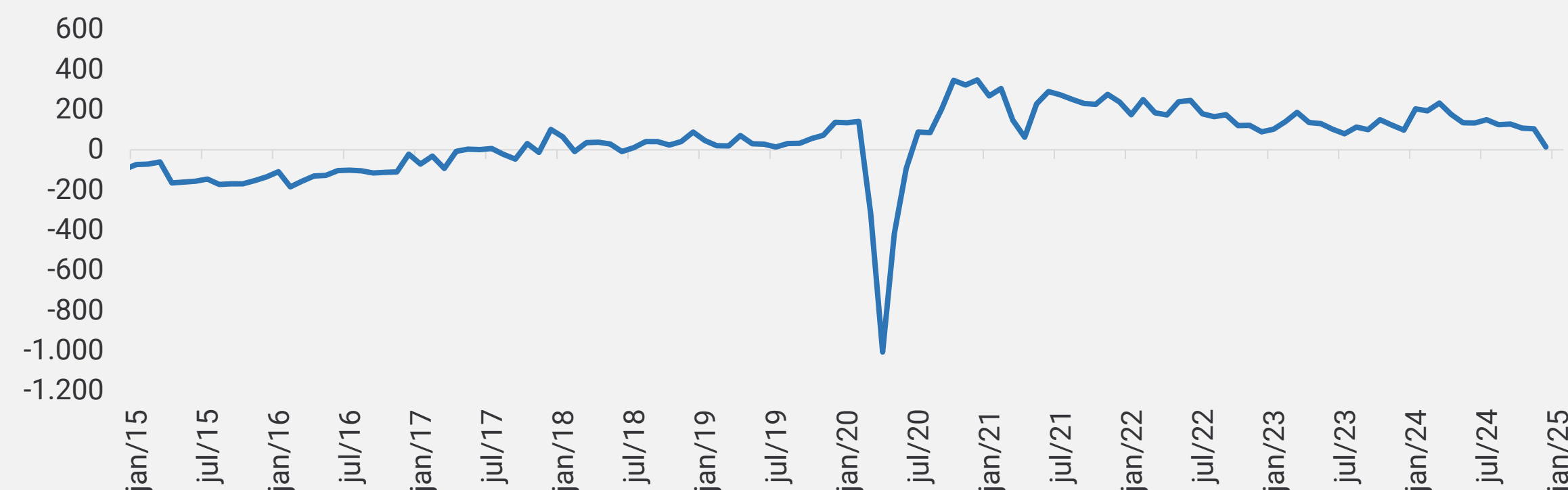
² Fonte: IPEA

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em janeiro de 2025, o **IPCA registrou uma alta de 0,16% MoM**, valor inferior à projeção da XP Asset (+0,18%) e à mediana do mercado (+0,17%). Com isso, o **IPCA acumulado em 12 meses avançou para 4,56%**.
- A **atividade econômica mostrou sinais importantes de desaceleração em dezembro**. No entanto, os **indicadores de janeiro apontam para uma resiliência** no início de 2025, sustentada por um desempenho relevante do PIB Agro no primeiro trimestre.
- A persistência do quadro de **aversão ao risco continua a impactar o cenário doméstico**. O movimento de desancoragem das expectativas de inflação levou o Banco Central a reforçar sua preocupação em um momento de incertezas sobre a taxa de juros neutra, especialmente em face da resiliência da atividade econômica. Isso deve **manter uma política de juros restritiva** até que ocorra uma desaceleração dos núcleos inflacionários em direção à meta.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta uma variação positiva do IPCA de **6,0%** para o ano de 2025.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o saldo de empregos formais em 2024 **cresceu 16,5% em relação a 2023**, resultando na **criação de 1,69 milhão** de postos de trabalho. No entanto, dezembro registrou uma redução de 535,5 mil empregos, representando uma variação de -1,12% em comparação ao mesmo período de 2023.
- Todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas apresentaram saldos positivos em 2024, com destaque para o Setor de Serviços (+929 mil) e Comércio (+336 mil). A **Construção Civil gerou +110,9 mil postos**.
- O salário médio real de admissão em 2024 foi de R\$ 2.177,96, refletindo **um aumento de 2,59% em relação a 2023**. Em dezembro, o salário médio real alcançou R\$ 2.162,22, com um crescimento de 1,57% em comparação ao mesmo mês do ano anterior.
- Apesar da retração típica observada em dezembro, os dados do mercado de trabalho em 2024 evidenciam um **crescimento significativo na geração de empregos formais** e um aumento no salário médio de admissão, indicando uma atividade econômica aquecida.

1 Fonte: De 2018 a 2024, IBGE e FGV; De 2025 a 2027 Relatório Focus do Banco Central de 14/02/2025

2 Fonte: Ministério da Economia'

4.

XPAG11 e XPCA11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.435.521.946,47

Número de cotas:

149.036.421

Resultado Trimestre:

R\$ 50,95 milhões

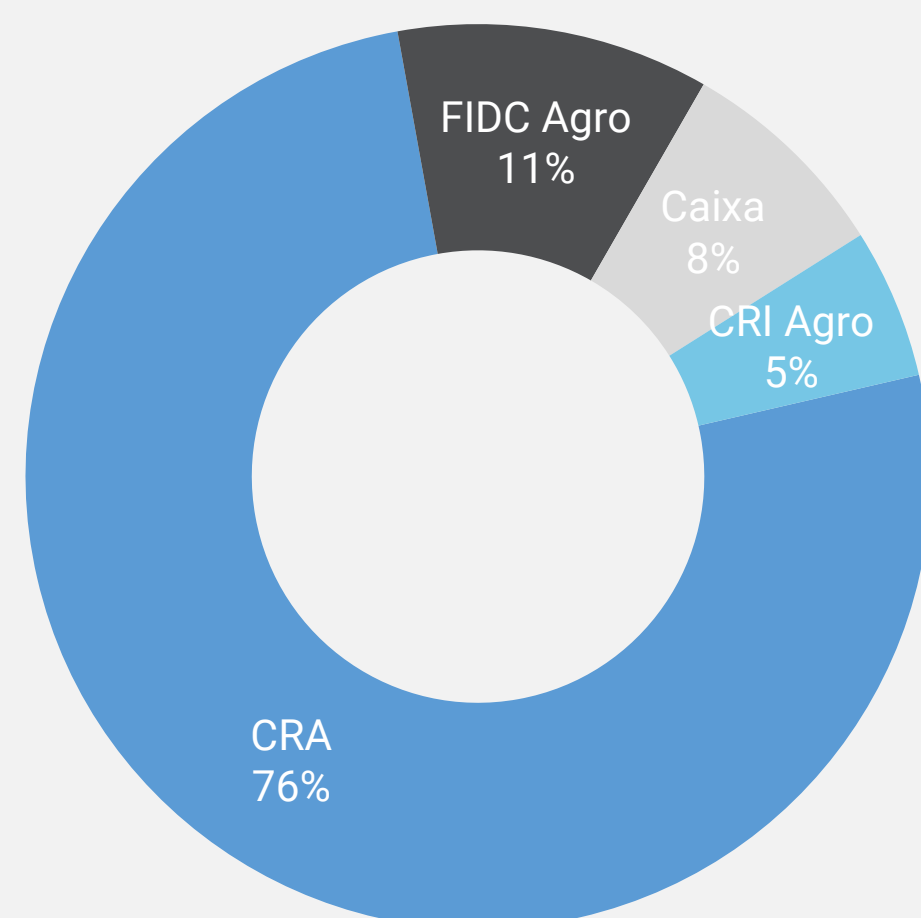
Distribuição Trimestre:

R\$ 28,31 milhões

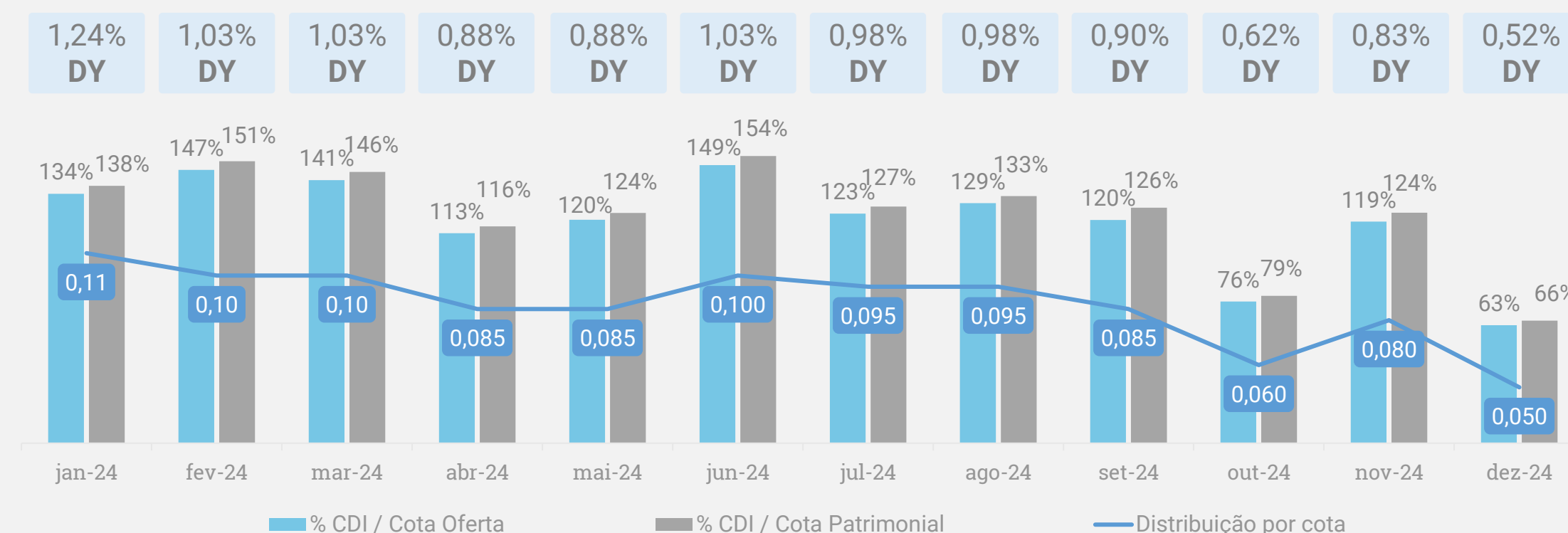
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 15,25 milhões** e alienação de **R\$ 10,57 milhões**, com ganho de capital de **R\$ 119,97 mil**.
- Diversificação regional com operações em **18 estados** do Brasil.
- Diversificação em **12 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **26 riscos** de crédito distintos¹.

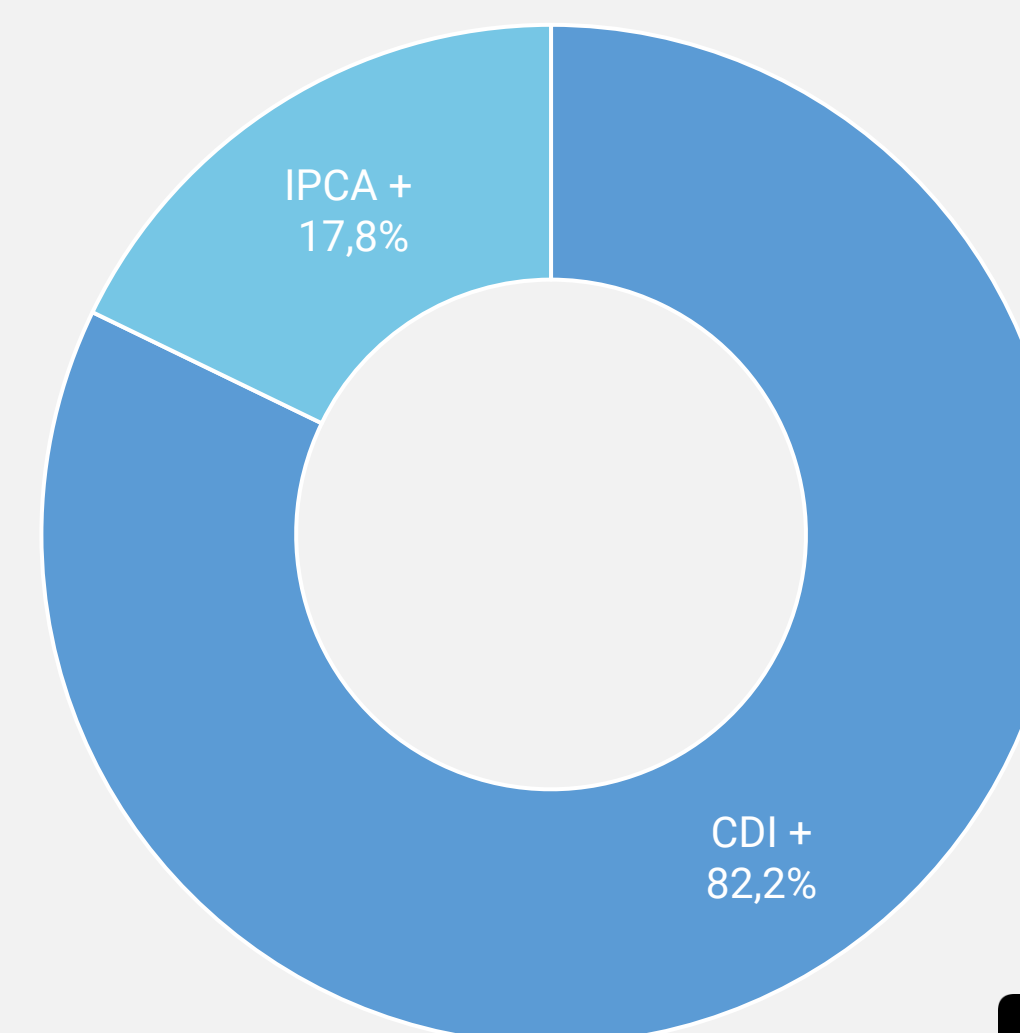
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota

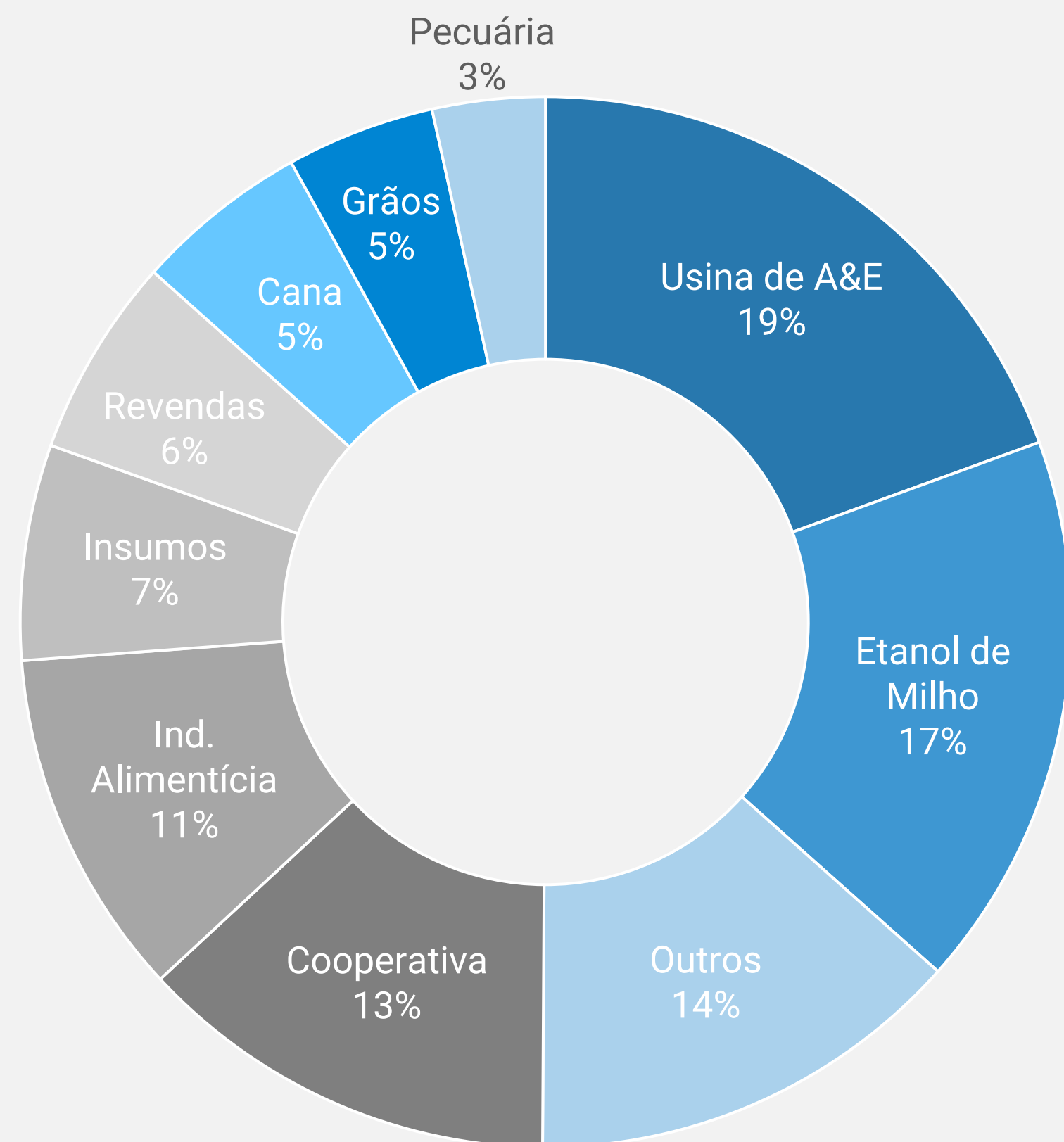


Indexadores Ativos (%)

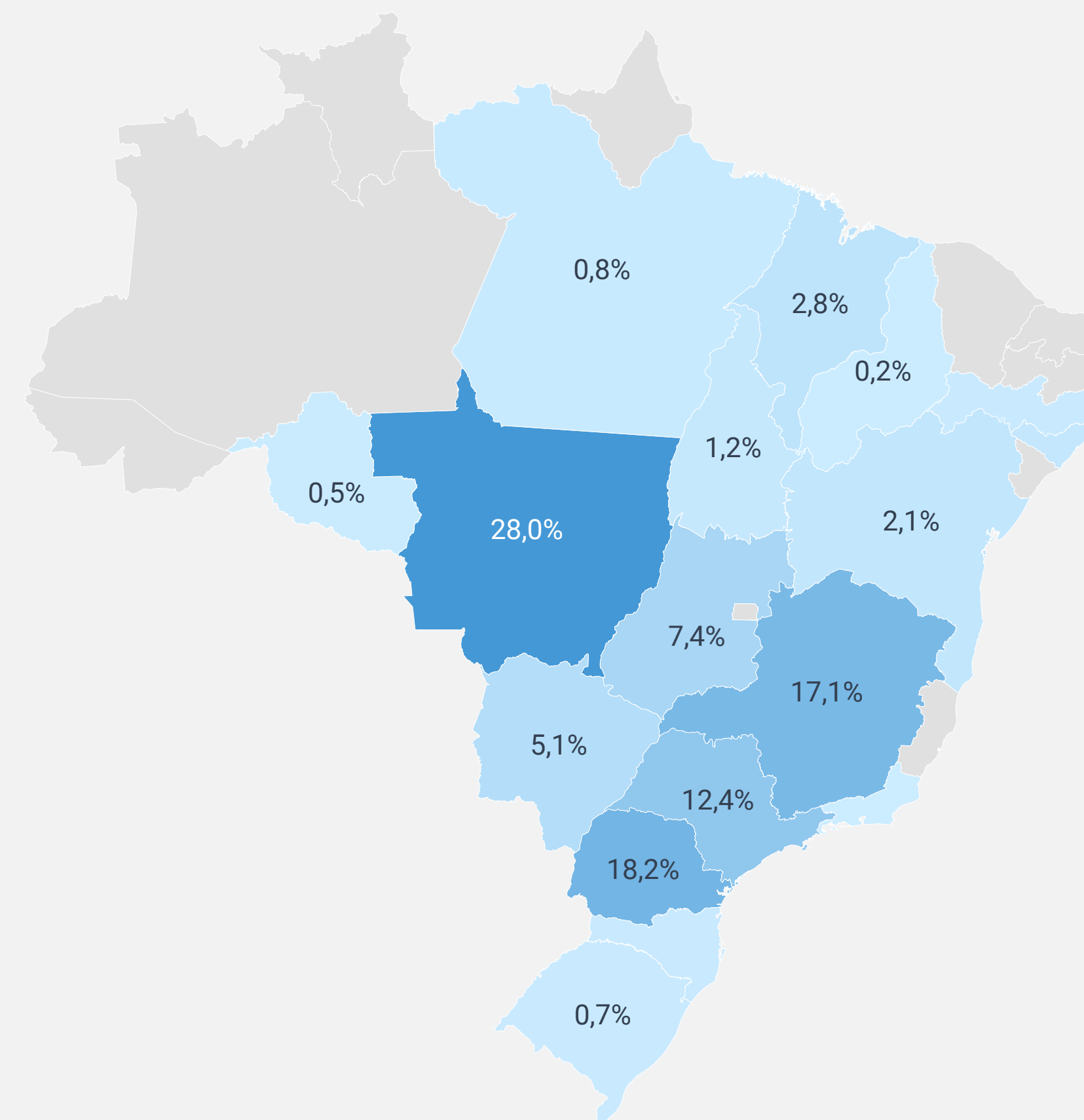


XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

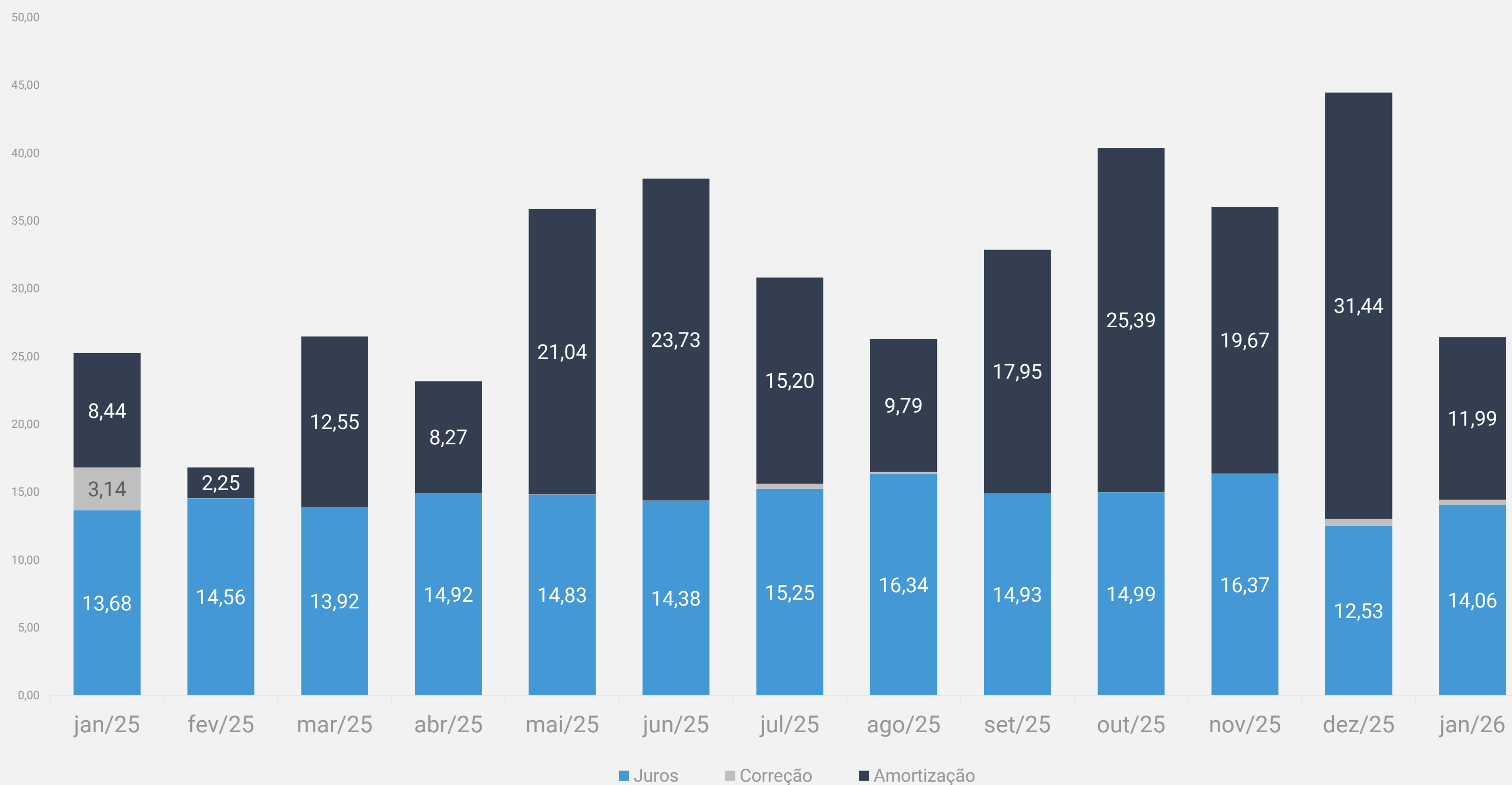
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	73.000	72,89	1,95	5,1%	ago/24	jul/28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	69.890	72,11	2,15	5,0%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,06	1,94	4,7%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,32	1,95	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	59.655	63,38	5,13	4,4%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,57	2,06	3,5%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	55.000	48,32	1,89	3,4%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	48.780	45,10	1,69	3,1%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,31	2,09	2,8%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	40.000	39,75	1,82	2,8%	mar/24	mar/29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	39.322	36,99	1,50	2,6%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	36,86	5,33	2,6%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	46.276	35,57	1,41	2,5%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	30.000	32,33	1,58	2,3%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	31.481	31,60	1,53	2,2%	mai/24	mai/28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	30.143	28,25	1,42	2,0%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	33.337	27,28	1,17	1,9%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	24.912	25,52	1,56	1,8%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	24,07	1,85	1,7%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFértil	137/1	26.985	23,99	1,54	1,7%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	20.678	23,71	3,14	1,7%	mai/24	abr/28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	22.362.573	23,15	2,05	1,6%	set/24	ago/29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	73.000	72,89	1,95	5,1%	ago/24	jul/28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	20.435	21,42	3,06	1,5%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA024000GQ	True Sec.	ACP III	82/2	19.795	20,00	1,68	1,4%	mai/24	nov/28	CDI +	3,80%	Mensal
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	113/1	22.151	19,79	1,97	1,4%	set/24	mar/30	CDI +	3,80%	Semestral

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	29.401	19,39	1,40	1,4%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição	213/1	30.000	18,17	0,86	1,3%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022008Y9	Virgo	Usina Santa Fé	113/1	20.818	16,32	0,04	1,1%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	14.590	15,71	4,82	1,1%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	14.153	14,84	2,43	1,0%	set/24	mai/28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato Lar	372/1	15.000	14,78	1,87	1,0%	dez/24	nov/28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	13,63	0,74	0,9%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	12,98	2,64	0,9%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	25.400	12,86	1,21	0,9%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	1.001	10,86	-	0,8%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	10,85	1,34	0,8%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	8,39	0,58	0,6%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
-	-	FIDC Ecoagro MZ	-	10.440	7,98	-	0,6%	set/24	mai/28	CDI +	7,50%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ	96/1	8.170	7,73	1,51	0,5%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	7.999	6,91	0,40	0,5%	nov/22	jul/24	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	10.324	6,19	1,23	0,4%	set/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	5,35	0,40	0,4%	dez/22	jul/24	CDI +	9,00%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	10.000	5,10	1,85	0,4%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	24.029	4,12	0,40	0,3%	jul/23	jul/24	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	3.315	2,40	0,10	0,2%	jul/22	jul/24	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	521	0,38	0,40	0,0%	jul/23	jul/24	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	109.168	142,36	1,42	9,9%	abr/23	-	CDI +	5,52%	-
					1.332,64	1,99						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado dos CRAs



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs	46
Normal	45
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	1

Marcação

MtM (R\$ MM)	1.171,44
Curva (R\$MM)	1.117,47
Provisão (R\$ MM)	26,48

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 432.046.812,27

Número de cotas:

45.523.076

Resultado Trimestre:

R\$ 17,02 milhões

Distribuição Trimestre:

R\$ 4,01 milhões

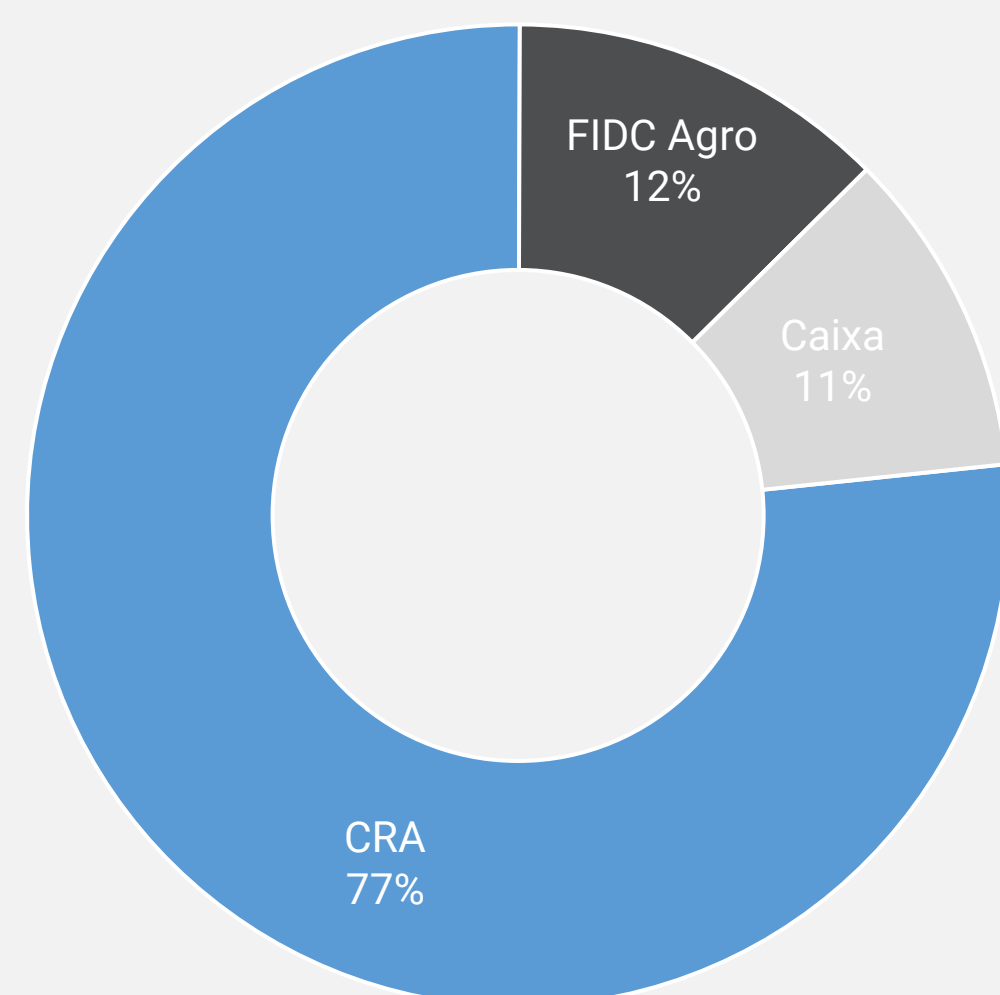
Liquidez diária média:

R\$ 1,44 milhões

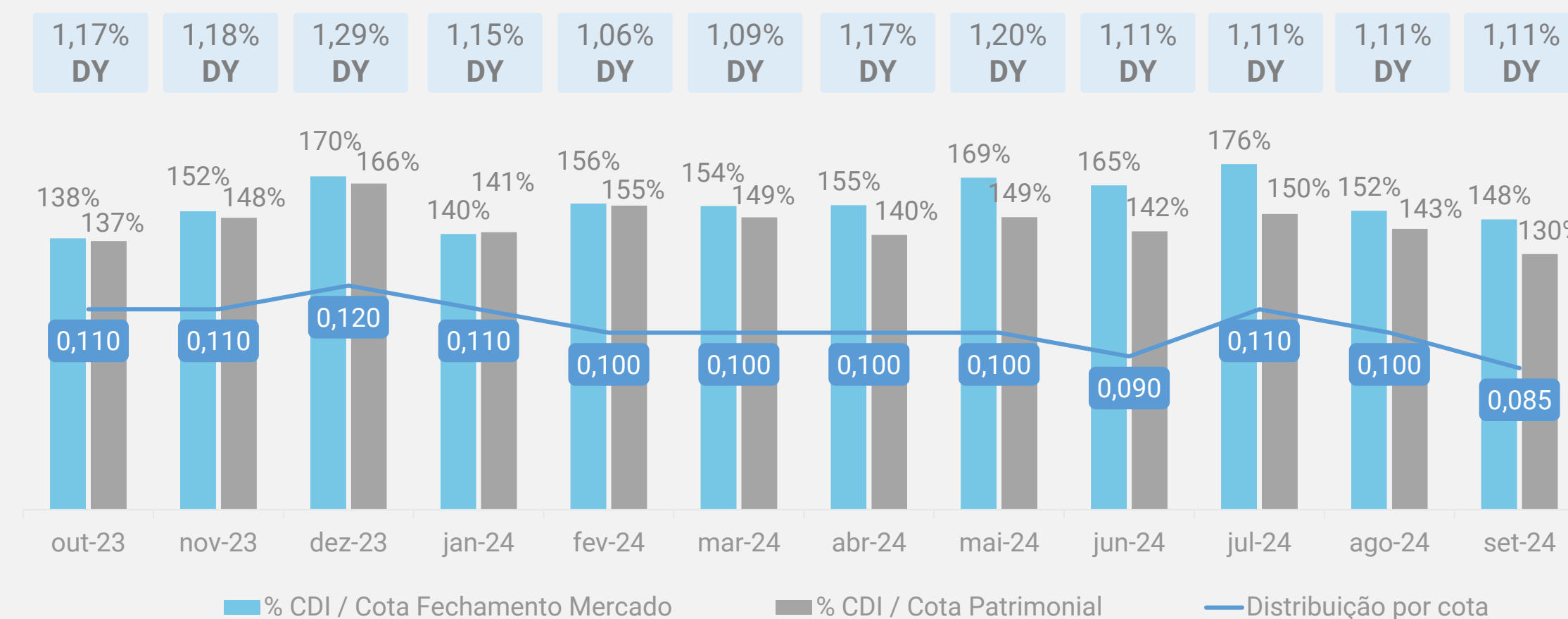
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 10,37** milhões. No trimestre, não houve alienações por parte do fundo
- Diversificação regional com operações em **17** estados do Brasil.
- Diversificação em **12 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **26 riscos** de crédito distintos¹.

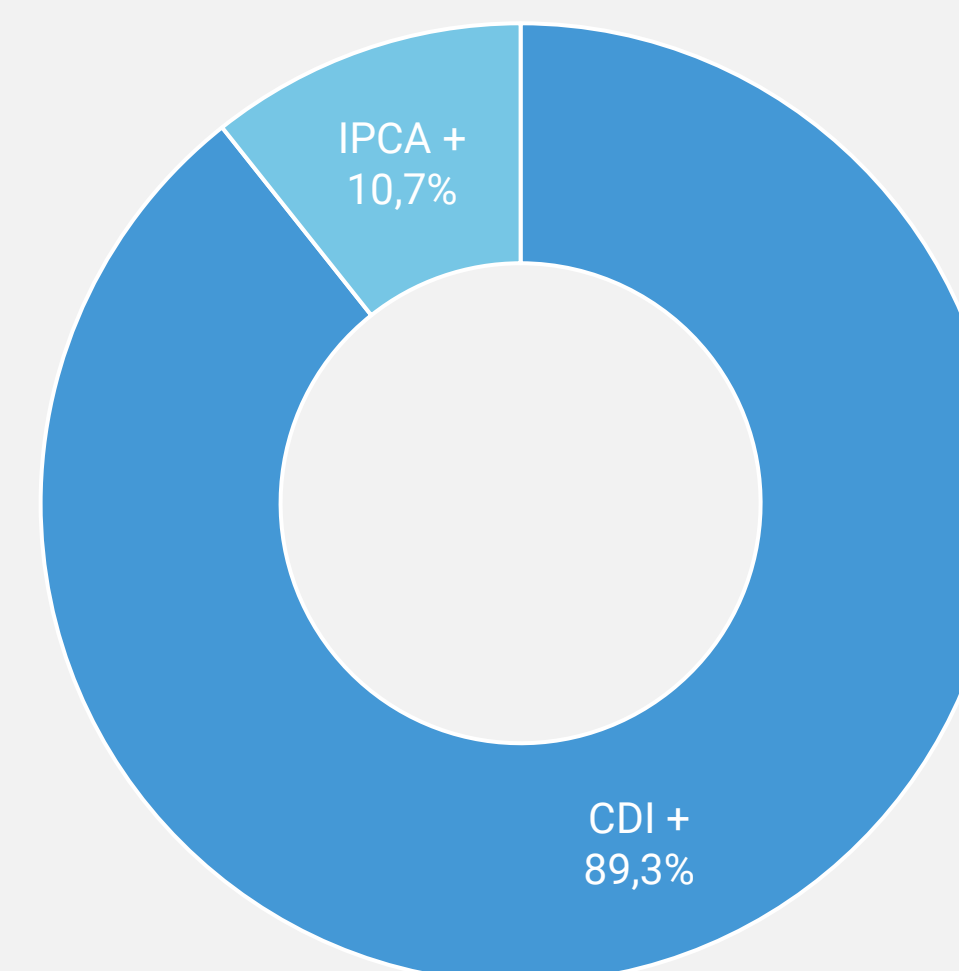
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)

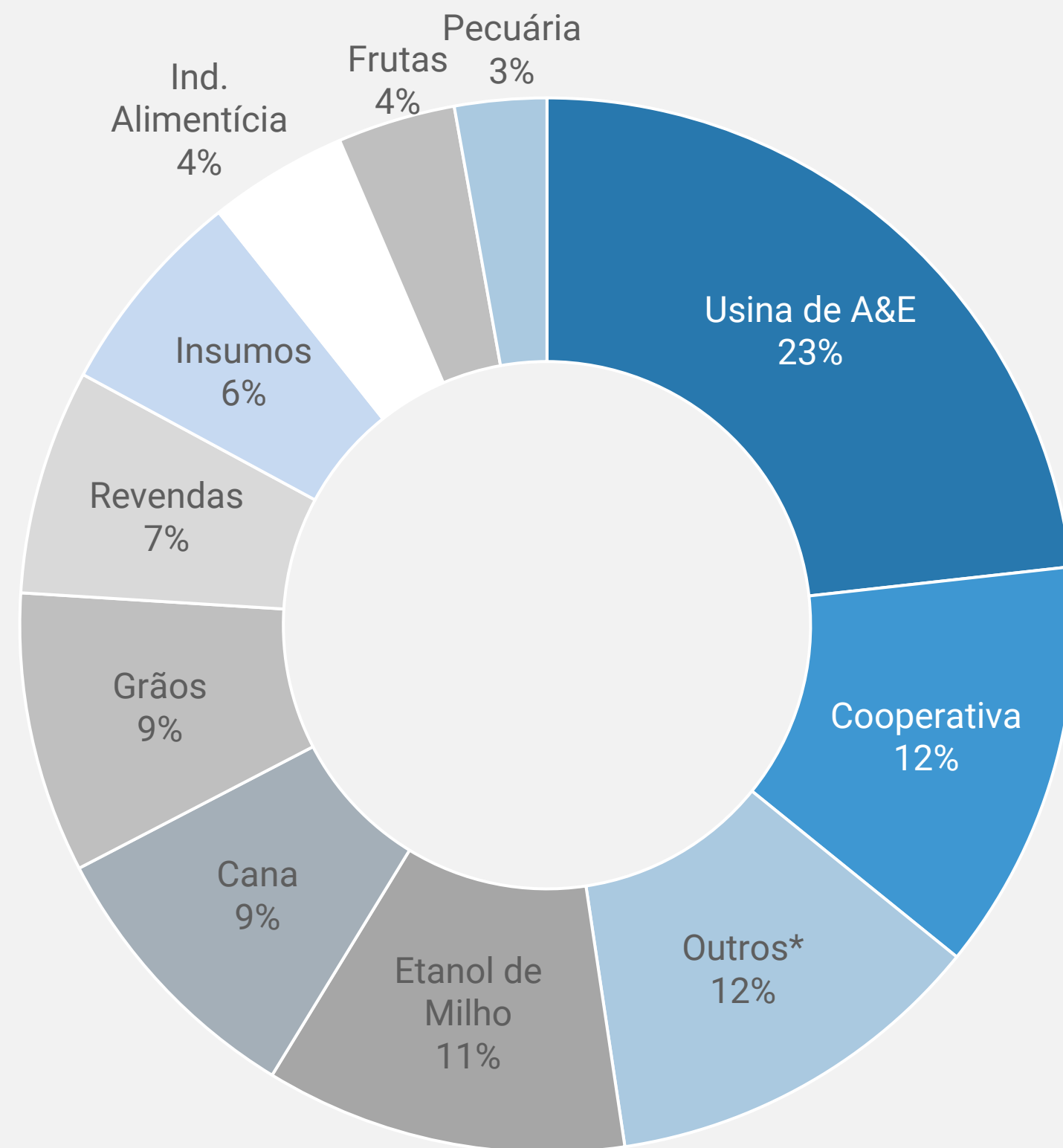


¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

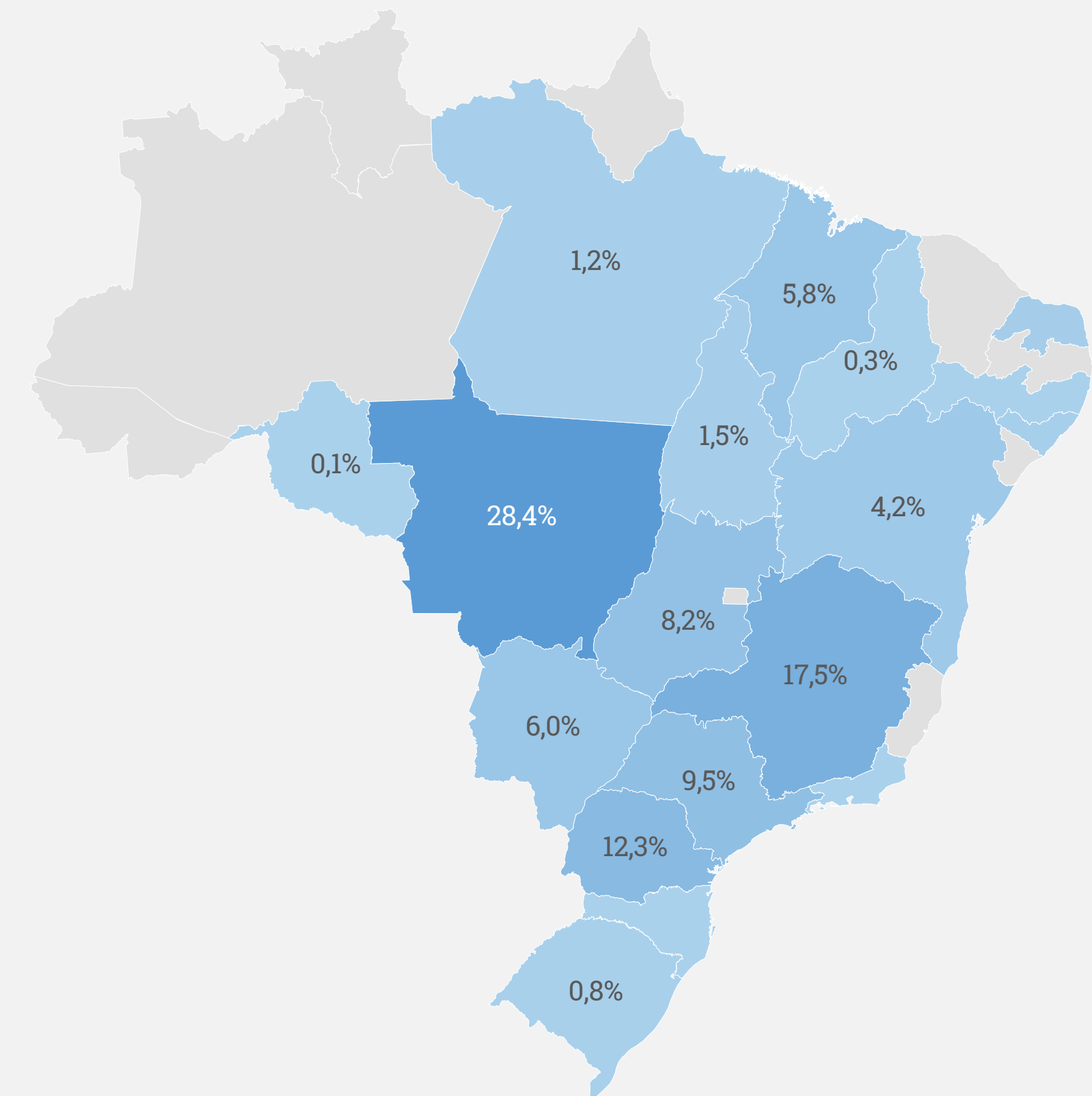
² Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

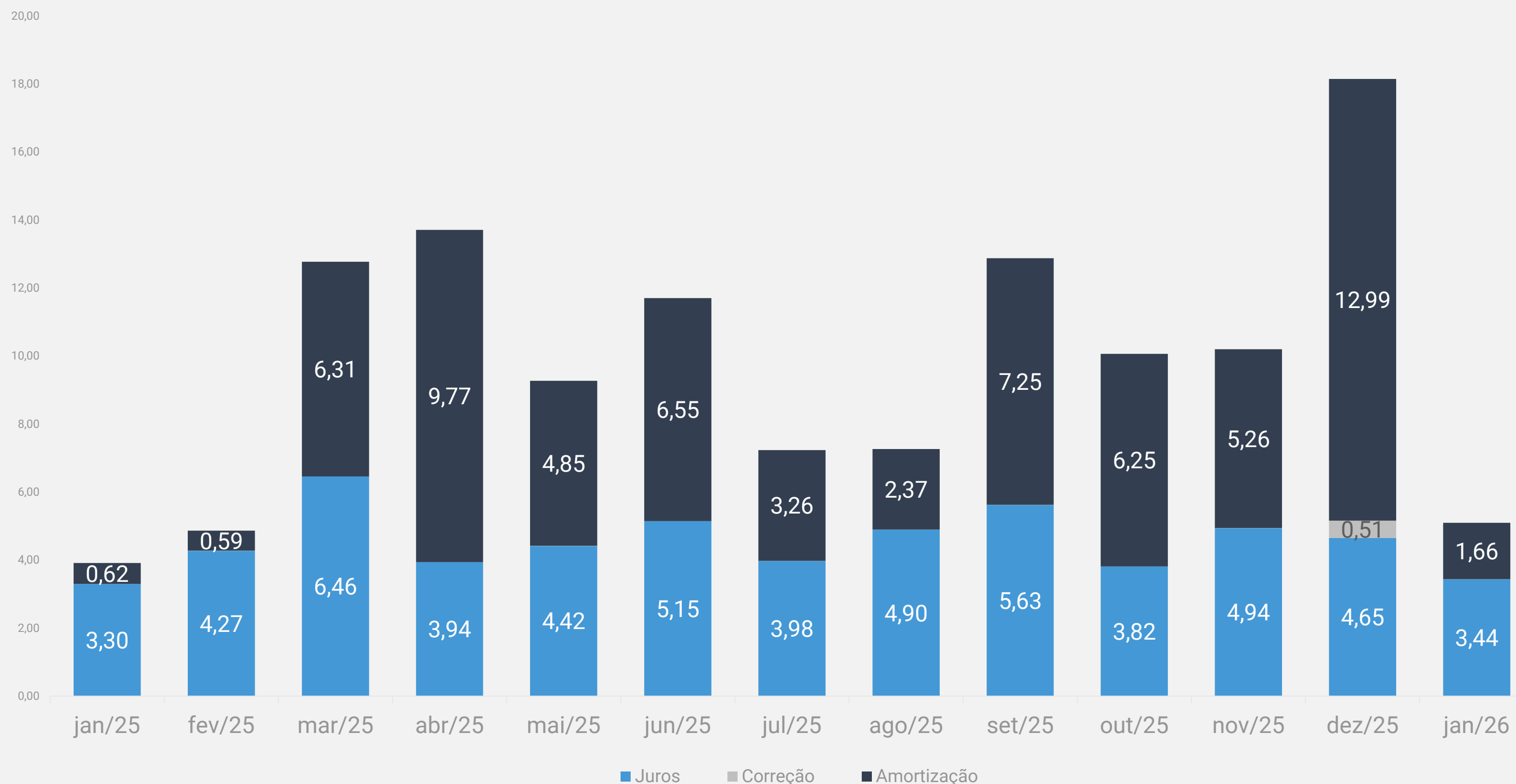
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	22.631.106	23,43	1,98	5,4%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA02200CII	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,31	1,90	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	28.000	21,52	1,35	5,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	18,75	1,35	4,3%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,13	1,89	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	20.000	17,57	1,82	4,1%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	16,03	1,48	3,7%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	13,18	1,26	3,1%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,00	1,50	3,0%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	12.060	12,44	2,11	2,9%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	11,98	1,60	2,8%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	10,85	1,26	2,5%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,02	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,94	1,77	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato	372/1	10.000	9,85	1,95	2,3%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	13.536	9,82	1,33	2,3%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	9,28	1,95	2,1%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	9,25	1,67	2,1%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	163/1	10.000	8,94	1,90	2,1%	set-24	mar-30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,38	2,97	1,9%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	8,00	1,23	1,9%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	7,84	1,41	1,8%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	7,55	0,20	1,7%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
ECOAGRO INSUMOS FIDC - MEZ	-	FIDC Ecoagro	-	6.976	6,98	-	1,6%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	-
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,43	5,24	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	8.920	5,88	1,34	1,4%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	4.874	5,59	3,14	1,3%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.139	5,16	1,47	1,2%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	5,12	0,66	1,2%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agro galaxy	79/1	9.982	5,05	1,15	1,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	4,19	2,34	1,0%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,52	4,93	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agro galaxy Mz.	68/1	5.000	2,55	1,78	0,6%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
MAV FIDC	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,09	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
OPI Crédito Agrícola FIDC	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	27.573	35,96	1,35	8,3%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
					385,58	1,64						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro	35
Normal	34
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	1

Marcação

MtM (R\$ MM)	367,47
Curva (R\$MM)	332,05
PDD (R\$ MM)	10,71

3.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPasset

Canais de Comunicação



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.




 LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



 Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

